



# PAINEL REGIONAL

Noroeste Fluminense



OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



2016



# PAINEL REGIONAL

NOROESTE FLUMINENSE



OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



2016

## **SEBRAE/RJ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro**

Rua Santa Luzia, 685 – 6º, 7º e 9º andares – Centro

Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-041

### **Presidente do Conselho Deliberativo Estadual**

Angela Maria Machado da Costa

### **Diretor Superintendente**

Cezar Vasquez

### **Diretores**

Armando Clemente

Evandro Peçanha Alves

### **Gerente de Gestão Estratégica**

Francisco José da Nóbrega Cesarino

### **Observatório Sebrae/RJ**

#### **Equipe Técnica**

Marcelo Pereira de Sousa (Coordenador de Planejamento)

Felipe da Silva Antunes (Analista)

Juliana Domiciano Cupti Madeira (Analista)

Patricia Reis Pereira dos Santos (Analista)

### **Equipe do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade - IETS**

Adriana Fontes

Isabela Correa

Samuel Franco

Vitor Mihessen

Valéria Pero (IE-UFRJ)

Elaboração de Conteúdo



#### **Revisão**

Kathia Ferreira

#### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Livia Naylor

P7714 Painel regional: Noroeste fluminense / Observatório  
Sebrae/RJ. – Rio de Janeiro : SEBRAE/RJ, 2016.

16 p. : il ; 30 cm.

ISBN

1. Informações socioeconômicas. 2. Serrana I.

3. Pequenas Empresas. I. Observatório Sebrae/RJ. II. Título.

CDU 311.21:338.12(815.3)

# APRESENTAÇÃO

## do Observatório

O Observatório Sebrae/RJ é uma iniciativa do Sebrae/RJ baseada na sistematização, no monitoramento, na análise e na disseminação de informações ligadas ao ambiente dos pequenos negócios do Estado. Para a realização desse trabalho, além da elaboração própria de estudos, análises e outros documentos, o Sebrae/RJ possui parcerias com instituições que possuem reconhecida experiência na elaboração de trabalhos relevantes para o Estado do Rio de Janeiro, como o IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade), o CCJE (Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas) da UFRJ, a FGV (Fundação Getúlio Vargas), entre outras.

O Observatório Sebrae/RJ busca ser um difusor de informações relevantes para a estratégia do Sebrae/RJ e para a tomada de decisões dos empresários e empreendedores. Pesquisas setoriais e regionais, diagnósticos e análises detalhadas de dados oficiais contribuem para o alcance de resultados cada vez mais apurados sobre as dimensões do desenvolvimento do Rio de Janeiro com ênfase nos pequenos negócios. Geração de conhecimento que auxilia na gestão e elaboração de projetos e programas, reafirmando o compromisso do Sebrae/RJ com o estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios do Estado.

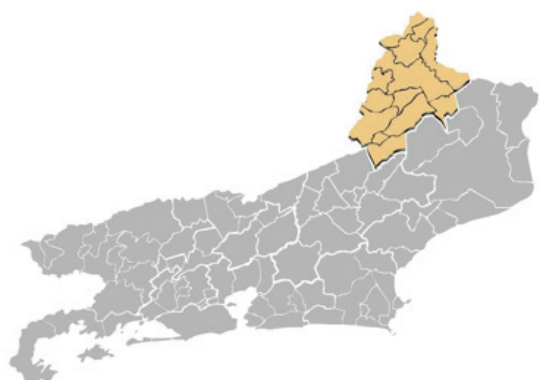
## SUMÁRIO

|           |  |
|-----------|--|
| <b>7</b>  | <b>Indicadores Socioeconômicos</b>                   |
| <b>10</b> | <b>Atividade Econômica, Emprego e Gestão Fiscal</b>  |
| <b>18</b> | <b>Características dos Pequenos Negócios</b>         |
| <b>31</b> | <b>Aspectos Institucionais dos Pequenos Negócios</b> |



# PAINEL REGIONAL

## Noroeste Fluminense



### PAINÉIS REGIONAIS, *O que há de novo?*

Nesta terceira edição dos Painéis Regionais, apresentamos novos dados sobre emprego e empreendedorismo, além de uma atualização de indicadores das edições anteriores.

## 1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2010, ESTIMATIVA EM 2015, ÁREA TOTAL E DENSIDADE DEMOGRÁFICA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2010

|                         | POPULAÇÃO 2010 | POPULAÇÃO 2015 | 2010-2015 (%) | ÁREA (KM <sup>2</sup> ) | DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM <sup>2</sup> ) |
|-------------------------|----------------|----------------|---------------|-------------------------|--|
| ERJ                     | 15.989.929     | 16.550.024     | 3,5           | 43.780                  | 378  |
| Noroeste Fluminense     | 317.493        | 324.013        | 2,1           | 5.372                   | 60   |
| Aperibé                 | 10.213         | 11.023         | 7,9           | 95                      | 116  |
| Bom Jesus do Itabapoana | 35.411         | 35.964         | 1,6           | 598                     | 60   |
| Cambuci                 | 14.827         | 14.836         | 0,1           | 562                     | 26   |
| Italva                  | 14.063         | 14.569         | 3,6           | 294                     | 50   |
| Itaocara                | 22.899         | 22.779         | -0,5          | 431                     | 53   |
| Itaperuna               | 95.841         | 99.021         | 3,3           | 1.105                   | 90   |
| Laje do Muriaé          | 7.487          | 7.298          | -2,5          | 250                     | 29   |
| Miracema                | 26.843         | 26.665         | -0,7          | 305                     | 88   |
| Natividade              | 15.082         | 15.013         | -0,5          | 387                     | 39   |
| Porciúncula             | 17.760         | 18.059         | 1,7           | 302                     | 60   |
| Santo Antônio de Pádua  | 40.589         | 41.178         | 1,5           | 603                     | 68   |
| São José de Ubá         | 7.003          | 7.206          | 2,9           | 250                     | 29   |
| Varre-Sai               | 9.475          | 10.402         | 9,8           | 190                     | 55   |

Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE, estimativa de população 2015 do IBGE.

## PAINEL REGIONAL

A região Noroeste Fluminense é composta por 13 municípios e possui, aproximadamente, 324 mil habitantes, o equivalente a 2% da população total do Estado do Rio de Janeiro (ERJ).

Com quase 100 mil habitantes, Itaperuna é o município mais populoso da região e também o que apresenta maior extensão territorial (1.105 km<sup>2</sup>). Na outra ponta, São José de Ubá e Laje do Muriaé têm as menores populações: aproximadamente,

7,2 mil habitantes cada. Laje do Muriaé chegou a registrar redução em sua população no período 2010-2015, bem como Itaocara, Miracema e Natividade.

O Noroeste apresenta a mais baixa densidade demográfica (60 hab./km<sup>2</sup>) entre todas as regiões do estado. Entre os municípios, Aperibé conta com a maior densidade demográfica na região: cerca de 116 hab./km<sup>2</sup>.

### RANKING DO IDHM EM 2000 E 2010, PIB PER CAPITA EM 2013, PERCENTUAL DE POBRES, COEFICIENTE DE GINI E RENDA DOMICILIAR PER CAPITA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2010

|                         | RANKING IDHM 2000 | RANKING IDHM 2010 | PIB PER CAPITA (R\$) 2013 | RANKING PIB PER CAPITA | % DE POBRES | RANKING ESTADUAL % POBRES | COEFICIENTE DE GINI | RANKING ESTADUAL GINI | RENDA DOMICILIAR PER CAPITA (Em R\$ por mês de julho de 2010) | RANKING ESTADUAL RENDA DOMICILIAR PER CAPITA |
|-------------------------|-------------------|-------------------|---------------------------|------------------------|-------------|---------------------------|---------------------|-----------------------|---|--|
| ERJ                     |                   |                   | 38.262                    |                        | 26,0        |                           | 0,599               |                       | 991   |  |
| Noroeste Fluminense     |                   |                   | 17.438                    |                        | 32,3        |                           | 0,513               |                       | 616   |  |
| Aperibé                 | 30                | 64                | 12.643                    | 87                     | 32,5        | 48                        | 0,457               | 9                     | 495   | 79   |
| Bom Jesus do Itabapoana | 26                | 22                | 16.310                    | 64                     | 35,3        | 70                        | 0,565               | 83                    | 702   | 24   |
| Cambuci                 | 51                | 65                | 16.945                    | 58                     | 36,9        | 74                        | 0,473               | 20                    | 498   | 78   |
| Italva                  | 73                | 68                | 17.941                    | 52                     | 29,5        | 34                        | 0,483               | 28                    | 589   | 53   |
| Itaocara                | 19                | 41                | 17.420                    | 55                     | 32,8        | 51                        | 0,496               | 42                    | 593   | 50   |
| Itaperuna               | 28                | 23                | 19.426                    | 47                     | 26,2        | 23                        | 0,496               | 41                    | 663   | 31   |
| Laje do Muriaé          | 73                | 78                | 16.642                    | 60                     | 43,9        | 88                        | 0,472               | 18                    | 445   | 85   |
| Miracema                | 37                | 41                | 13.248                    | 80                     | 33,0        | 53                        | 0,509               | 50                    | 603   | 46   |
| Natividade              | 23                | 23                | 14.791                    | 71                     | 33,1        | 57                        | 0,526               | 65                    | 646   | 35   |
| Porciúncula             | 69                | 60                | 14.561                    | 73                     | 40,1        | 81                        | 0,572               | 87                    | 608   | 43   |
| Santo Antônio de Pádua  | 44                | 35                | 21.107                    | 41                     | 33,1        | 41                        | 0,523               | 63                    | 645   | 36   |
| São José de Ubá         | 85                | 88                | 17.741                    | 53                     | 48,8        | 91                        | 0,471               | 16                    | 390   | 90   |
| Varre-Sai               | 88                | 83                | 12.882                    | 85                     | 43,9        | 87                        | 0,442               | 5                     | 416   | 89   |

**Fonte:** IETS, com base nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/Pnud-Ipea-FJP, do PIB dos municípios/IBGE e do Censo/IBGE.

**Nota:** Os *rankings* do IDHM estão de acordo com os do Pnud. A linha de pobreza utilizada foi de metade do salário mínimo de 2010, ou seja, R\$ 255. O coeficiente de Gini mede a desigualdade de renda e varia entre zero (igualdade perfeita) e um (desigualdade total). Os dados do PIB *per capita* estão sujeitos a revisão. Os *rankings* estão ordenados pelas melhores posições. O PIB *per capita* das regiões foi calculado com base no PIB dos municípios. O coeficiente de Gini difere do painel anterior devido a atualizações dos microdados da amostra do Censo 2010.

Em relação ao ERJ, no geral, o Noroeste exibe os piores indicadores socioeconômicos, com menor Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, maior percentual de pobres e menor renda domiciliar *per capita*.

Itaperuna possui o menor percentual de pobres da região (26,2%), porém o percentual ainda é ligeiramente superior à média do ERJ. Dada a expressiva população da região, quase 100 mil pessoas, não se trata de pouca gente vivendo em situação de pobreza em Itaperuna.



Na região, São José de Ubá conta com os piores indicadores: pior IDHM (88º pior do estado); maior percentual de pobres (48,8% da população); e menor renda domiciliar *per capita* (90ª menor do estado). Vale lembrar que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é resultado da média geométrica de três componentes: renda, educação e longevidade. Já Bom Jesus do Itabapoana, apesar de apresentar os melhores resultados da região no quesito IDHM

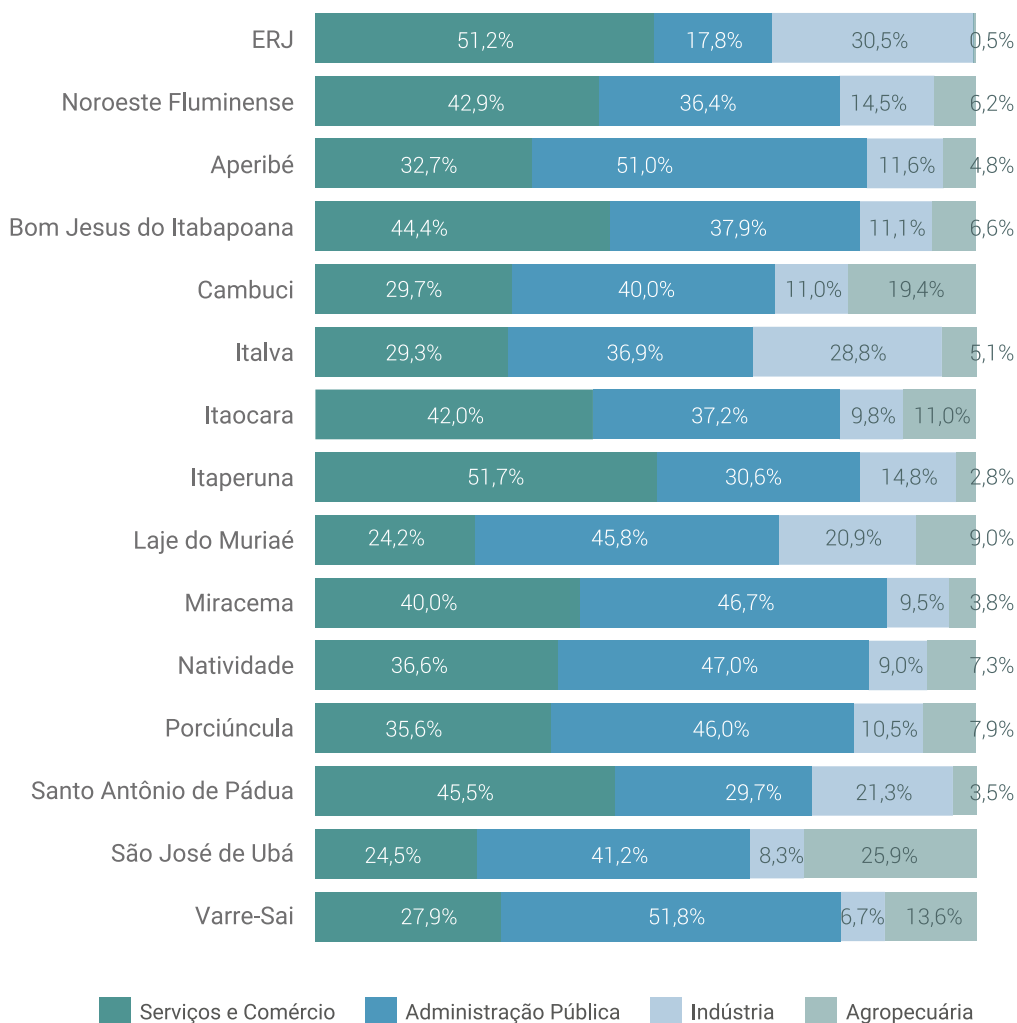
(22ª posição do estado) e renda domiciliar *per capita* (24ª no *ranking* do estado), tem elevado coeficiente de Gini (0,565) e percentual de pobres (35,3%).

O coeficiente de Gini, que mede a desigualdade de renda, revela que Varre-Sai é o município menos desigual (5ª posição no *ranking* do ERJ). Porciúncula tem a maior concentração de renda na região (87º lugar no *ranking* do ERJ).

## 2. ATIVIDADE ECONÔMICA, EMPREGO E GESTÃO FISCAL

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO POR SETOR DA ATIVIDADE ECONÔMICA A PREÇOS CORRENTES: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS,

2013



Fonte: IETS, com base nos dados do Ceperj e do IBGE.

No Noroeste, bem como no ERJ, serviços e comércio é o setor que mais contribui para o Valor Adicionado Bruto (VAB) na economia. No entanto, na região, administração pública tem o 2º maior peso no VAB (36,4%). Já no ERJ essa colocação pertence à indústria (30,5%).

Todos os municípios da região possuem proporção superior à do estado no VAB da administração pública. Em Varre-Sai e Aperibé, esse setor representa mais da metade do VAB.

Indústria tem maior peso no VAB de Italva (29,3%), quase igual ao do setor no ERJ e superior à participação industrial no VAB da região. Laje do Muriaé e Santo Antônio de Pádua também apresentam expressiva participação desse segmento em suas economias.

Agropecuária corresponde a 6,2% do VAB da região, mas essa atividade chega a representar quase 26% do VAB em São José de Ubá e 19%, aproximadamente, em Cambuci.

PRODUTO INTERNO BRUTO (R\$ 1.000) E TAXA DE CRESCIMENTO:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2012 E  
2013

|                         | 2012        | 2013        | TAXA DE CRESCIMENTO (%) |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------------------|
| ERJ                     | 573.849.780 | 626.319.607 | 9,14                    |
| Noroeste Fluminense     | 4.985.073   | 5.508.836   | 10,51                   |
| Aperibé                 | 115.235     | 135.740     | 17,79                   |
| Bom Jesus do Itabapoana | 511.565     | 584.299     | 14,22                   |
| Cambuci                 | 225.907     | 251.842     | 11,48                   |
| Italva                  | 245.703     | 258.446     | 5,19                    |
| Itaocara                | 341.288     | 398.394     | 16,73                   |
| Itaperuna               | 1.807.639   | 1.903.813   | 5,32                    |
| Laje do Muriaé          | 106.552     | 122.901     | 15,34                   |
| Miracema                | 315.171     | 354.860     | 12,59                   |
| Natividade              | 80.810      | 113.827     | 40,86                   |
| Porciúncula             | 233.745     | 264.835     | 13,30                   |
| Santo Antônio de Pádua  | 747.193     | 866.131     | 15,92                   |
| São José de Ubá         | 130.851     | 126.723     | -3,15                   |
| Varre-Sai               | 123.414     | 127.025     | 2,93                    |

**Fonte:** IETS, com base nos dados do Ceperj e do IBGE.

**Nota:** Valores a preços constantes de 2013, corrigidos pelo deflator do PIB.

Com um PIB de cerca de R\$ 5,5 bilhões, o Noroeste tem a menor participação no PIB do ERJ entre todas as regiões (0,88%). Contudo, teve crescimento superior ao do estado (10,51% em 2013). Com exceção de São José de Ubá, que apontou retração em sua economia (-3,15%) em 2013, todos os demais municípios registraram expansão econômica.

Natividade apresentou crescimento mais expressivo, quase 41%, saindo de um PIB de cerca de R\$ 81 milhões em 2012 para R\$ 114 milhões no ano seguinte. Itaperuna concentrou mais de um terço do PIB do Noroeste (35%), fomentado pela extração mineral, tradicional no município.

RECEITA TOTAL, DESPESA TOTAL E AUTONOMIA FINANCEIRA:  
MUNICÍPIOS DA REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE, 2014

|                         | RECEITA TOTAL EM 2014 (R\$ milhões) | RANKING DA RECEITA TOTAL | RANKING DA RECEITA PER CAPITA | DESPESA TOTAL EM 2014 (R\$ milhões) | RANKING DA DESPESA TOTAL | AUTONOMIA FINANCEIRA EM 2014 | RANKING DA AUTONOMIA FINANCEIRA |
|-------------------------|-------------------------------------|--------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| Aperibé                 | 39                                  | 87                       | 36                            | 60                                  | 70                       | 7,1%                         | 88                              |
| Bom Jesus do Itabapoana | 82                                  | 56                       | 71                            | 91                                  | 56                       | 16,8%                        | 60                              |
| Cambuci                 | 46                                  | 81                       | 48                            | 51                                  | 80                       | 4,8%                         | 91                              |
| Italva                  | 49                                  | 78                       | 40                            | 48                                  | 83                       | 13,4%                        | 71                              |
| Itaocara                | 48                                  | 79                       | 77                            | 52                                  | 77                       | 17,9%                        | 56                              |
| Itaperuna               | 252                                 | 27                       | 66                            | 265                                 | 27                       | 19,9%                        | 53                              |
| Laje do Muriaé          | 37                                  | 89                       | 15                            | 37                                  | 89                       | 4,3%                         | 92                              |
| Miracema                | 78                                  | 60                       | 53                            | 86                                  | 57                       | 9,2%                         | 82                              |
| Natividade              | 61                                  | 68                       | 28                            | 62                                  | 67                       | 20,7%                        | 49                              |
| Porciúncula             | 62                                  | 67                       | 41                            | 53                                  | 75                       | 23,4%                        | 43                              |
| Santo Antônio de Pádua  | 103                                 | 52                       | 67                            | 110                                 | 52                       | 19%                          | 54                              |
| São José de Ubá         | 35                                  | 90                       | 19                            | 40                                  | 88                       | 8,8%                         | 84                              |
| Varre-Sai               | 38                                  | 88                       | 34                            | 34                                  | 91                       | 7,0%                         | 89                              |

**Fonte:** IETS, com base nos dados do Finanças dos Municípios Fluminenses.

**Nota** O indicador de autonomia financeira foi formulado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e é resultado da divisão entre receita tributária própria e despesas de custeio. Mede a contribuição da receita tributária própria do município no atendimento às despesas com a manutenção dos serviços da máquina administrativa. Estudo Socioeconômico, TCE-RJ/2012.

Acerca das finanças municipais, Itaperuna conta com a maior receita e a maior despesa da região, município seguido de Santo Antônio de Pádua. Ambos ocupam, respectivamente, a 27ª e a 52ª posição no *ranking* estadual para ambos os indicadores.

Laje do Muriaé e São José de Ubá, que possuem as menores populações e também as menores receitas da região, são os 1os classificados quando da análise *per capita*.

Em relação ao grau de autonomia financeira, que indica a capacidade de o município arcar com as despesas de custeio a partir das receitas tributárias próprias, os melhores resultados estão em Porciúncula (23,4%) e Natividade (20,7%). Todas as demais cidades apresentam autonomia inferior a 20%. Laje do Muriaé exibe a menor autonomia financeira de todo o estado.

INDICADORES DE RECEITAS DE **ROYALTIES**:  
MUNICÍPIOS DA REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE, 2014

|                         | ROYALTIES RECEBIDOS EM 2014 (R\$ milhões) | RANKING DOS ROYALTIES RECEBIDOS | ROYALTIES PER CAPITA EM 2014 (R\$) | RANKING DOS ROYALTIES PER CAPITA | PROPORÇÃO DOS ROYALTIES NA RECEITA TOTAL |
|-------------------------|---|---------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Aperibé                 | 6   | 82                              | 552                                | 24                               | 15%                                      |
| Bom Jesus do Itabapoana | 8   | 53                              | 231                                | 59                               | 10%                                      |
| Cambuci                 | 7   | 72                              | 443                                | 31                               | 14%                                      |
| Italva                  | 7   | 75                              | 454                                | 30                               | 13%                                      |
| Itaocara                | 7   | 60                              | 326                                | 46                               | 15%                                      |
| Itaperuna               | 10  | 42                              | 105                                | 71                               | 4%                                       |
| Laje do Muriaé          | 6   | 83                              | 780                                | 18                               | 16%                                      |
| Miracema                | 8   | 58                              | 289                                | 51                               | 10%                                      |
| Natividade              | 7   | 72                              | 438                                | 32                               | 11%                                      |
| Porciúncula             | 7   | 68                              | 375                                | 41                               | 11%                                      |
| Santo Antônio de Pádua  | 9   | 50                              | 216                                | 61                               | 9%                                       |
| São José de Ubá         | 6   | 83                              | 798                                | 17                               | 16%                                      |
| Varre-Sai               | 6   | 83                              | 574                                | 23                               | 15%                                      |

**Fonte:** IETS, com base nos dados do Finanças dos Municípios Fluminenses.

Em geral, os *royalties* de petróleo não correspondem a valores elevados, nem mesmo representam grande proporção das receitas dos municípios no Noroeste. O que mais recebe aportes desse recurso é Itaperuna (R\$ 10 milhões, em

2014). Ainda assim, essa fonte de arrecadação representa apenas 4% das receitas locais. Todos os demais municípios estão posicionados na metade menos favorecida do *ranking* estadual dos *royalties* recebidos.

INVESTIMENTO *PER CAPITA* E GRAU DE INVESTIMENTO:  
MUNICÍPIOS DA REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE, 2014

|                         | INVESTIMENTO<br>PER CAPITA (R\$) | RANKING<br>INVESTIMENTO<br>PER CAPITA | GRAU DE<br>INVESTIMENTO | RANKING<br>DO GRAU DE<br>INVESTIMENTO |
|-------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| Aperibé                 | 1.586                            | 1                                     | 44%                     | 1                                     |
| Bom Jesus do Itabapoana | 265                              | 47                                    | 12%                     | 33                                    |
| Cambuci                 | 415                              | 30                                    | 13%                     | 26                                    |
| Italva                  | 199                              | 59                                    | 6%                      | 62                                    |
| Itaocara                | 124                              | 75                                    | 6%                      | 64                                    |
| Itaperuna               | 257                              | 49                                    | 10%                     | 40                                    |
| Laje do Muriaé          | 715                              | 12                                    | 14%                     | 23                                    |
| Miracema                | 467                              | 26                                    | 16%                     | 19                                    |
| Natividade              | 191                              | 62                                    | 5%                      | 72                                    |
| Porciúncula             | 120                              | 76                                    | 4%                      | 79                                    |
| Santo Antônio de Pádua  | 537                              | 23                                    | 22%                     | 6                                     |
| São José de Ubá         | 1.205                            | 4                                     | 25%                     | 4                                     |
| Varre-Sai               | 210                              | 57                                    | 6%                      | 67                                    |

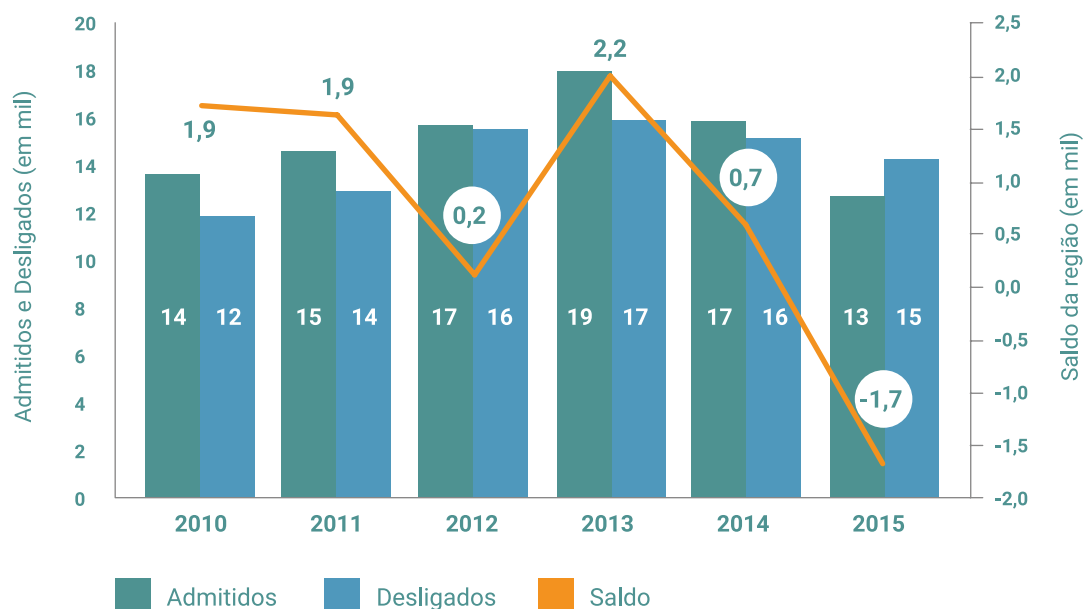
**Fonte:** IETS, com base nos dados do Finanças dos Municípios Fluminenses. | Nota: a. O investimento *per capita* é o quociente entre o total de investimentos e a população. Nota: b. O grau de investimento é o quociente entre investimentos e receita total. TCE-RJ.

Em termos de investimento, Aperibé, com uma receita total muito pequena (87ª no *ranking* do ERJ), possui o maior valor de investimento *per capita* na região e também no ERJ, com R\$ 1.586 investidos por habitante. Conforme Portaria nº 163/2001 do Tesouro Nacional, o valor investido no município em “planejamento e execução de obras, aquisição de imóveis e instalações, equipamentos e material permanente” representa 44% da receita total arrecadada, sendo o maior grau de investimento em todo o ERJ.

São José de Ubá também tem destaque positivo: apesar de ter a menor receita da região, destina 25% de seu total para investimentos. Porciúncula é o que menos investe por habitante, destinando apenas 4% das receitas para esse fim.

Itaperuna, maior município da região em termos de população e PIB, possui apenas o 49º lugar no *ranking* estadual do investimento *per capita*, reservando cerca de 10% de sua receita para investimentos (40ª posição no *ranking* do ERJ).

ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO:  
REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE, ENTRE 2010 E 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Caged/MTPS.

O gráfico acima mostra uma série temporal com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência Social, para o Noroeste.

Em 2013, foi registrado o maior saldo positivo entre admitidos e desligados na região, com geração de 2,2 mil novos postos formais de traba-

lho. Naquele ano também se registrou o maior número absoluto de admitidos. Todavia, nos anos seguintes, o número de desligamentos reduziu mais lentamente que o de admissões, culminando, em 2015, no primeiro saldo negativo da série, com menos 1,7 mil empregos formais no Noroeste.

**SALDO DO NÍVEL DE EMPREGO:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2014 E  
2015**

|                         | 2014      |            |        | 2015      |            |          |
|-------------------------|-----------|------------|--------|-----------|------------|----------|
|                         | ADMITIDOS | DESLIGADOS | SALDO  | ADMITIDOS | DESLIGADOS | SALDO    |
| ERJ                     | 1.818.600 | 1.783.856  | 34.744 | 1.484.567 | 1.663.389  | -178.822 |
| Noroeste Fluminense     | 16.671    | 15.942     | 729    | 13.249    | 14.970     | -1.721   |
| Aperibé                 | 350       | 308        | 42     | 253       | 304        | -51      |
| Bom Jesus do Itabapoana | 2.004     | 2.018      | -14    | 1.447     | 1.592      | -145     |
| Cambuci                 | 278       | 303        | -25    | 204       | 199        | 5        |
| Italva                  | 307       | 249        | 58     | 241       | 254        | -13      |
| Itaocara                | 1.252     | 971        | 281    | 1.035     | 1.469      | -434     |
| Itaperuna               | 7.601     | 7.529      | 72     | 6.159     | 7.045      | -886     |
| Laje do Muriaé          | 137       | 128        | 9      | 77        | 115        | -36      |
| Miracema                | 1.018     | 850        | 168    | 949       | 874        | 75       |
| Natividade              | 391       | 353        | 38     | 298       | 294        | 4        |
| Porciúncula             | 426       | 419        | 7      | 367       | 338        | 29       |
| Santo Antônio de Pádua  | 2.646     | 2.573      | 73     | 2.002     | 2.227      | -225     |
| São José de Ubá         | 96        | 82         | 14     | 77        | 90         | -13      |
| Varre-Sai               | 165       | 159        | 6      | 140       | 171        | -31      |

**Fonte:** IETS, com base nos dados do Caged/MTPS.

No ERJ, como efeito da crise econômica nacional, o ano de 2015 apresentou saldo negativo em quase 179 mil empregos formais. No Noroeste, a despeito de um saldo positivo de 729 empregos em 2014, no ano seguinte a região apontou retração em 1.721 empregos.

Dos 14.970 desligados de um trabalho formal na região em 2015, quase 50% estavam em Itaperuna, município com o pior saldo no ano: menos 886 empregos formais no total. Apenas Cambuci, Miracema e Porciúncula geraram empregos no Noroeste em 2015.



NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E DE EMPREGOS FORMAIS:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2014

|                         | TOTAL DE<br>FUNCIONÁRIOS<br>PÚBLICOS (1) | TOTAL DE<br>EMPREGOS<br>FORMAIS (2) | (1)/(2)% |
|-------------------------|--|-------------------------------------|----------|
| ERJ                     | 848.115                                  | 4.641.380                           | 18,3     |
| Noroeste Fluminense     | 15.215                                   | 58.493                              | 26,0     |
| Aperibé                 | 686                                      | 1.822                               | 37,7     |
| Bom Jesus do Itabapoana | 1.406                                    | 6.595                               | 21,3     |
| Cambuci                 | 747                                      | 1.508                               | 49,5     |
| Italva                  | 807                                      | 1.817                               | 44,4     |
| Itaocara                | 1.195                                    | 3.747                               | 31,9     |
| Itaperuna               | 2.525                                    | 21.742                              | 11,6     |
| Laje do Muriaé          | 691                                      | 1.096                               | 63,0     |
| Miracema                | 1.361                                    | 3.871                               | 35,2     |
| Natividade              | 1.395                                    | 2.468                               | 56,5     |
| Porciúncula             | 925                                      | 2.215                               | 41,8     |
| Santo Antônio de Pádua  | 1.992                                    | 9.268                               | 21,5     |
| São José de Ubá         | 701                                      | 1.127                               | 62,2     |
| Varre-Sai               | 784                                      | 1.217                               | 64,4     |

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

No ERJ os funcionários públicos representam 18,3% do total de empregos formais. No Noroeste essa participação é superior, de 26%, ou seja, aproximadamente, um a cada quatro empregados formais da região é funcionário público.

Itaperuna, município com maior número de empregos formais na região, apresenta a menor pro-

porção de funcionários da administração pública sobre o total de empregos: apenas 11,6%.

Por outro lado, nos municípios com menor quantidade de empregos formais, a participação do setor público é bem mais elevada, com destaque para Varre-Sai (64,4%), Laje do Muriaé (63%) e São José de Ubá (62,2%).

## 3. CARACTERÍSTICAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR E PORTE DA EMPRESA:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2015

|                         | TOTAL*  | INDÚSTRIA     |        |       |             | CONSTRUÇÃO CIVIL |        |       |             | COMÉRCIO      |        |        |             | SERVIÇOS      |         |        |             | AGROPECUÁRIA  |        |      |             |
|-------------------------|---------|---------------|--------|-------|-------------|------------------|--------|-------|-------------|---------------|--------|--------|-------------|---------------|---------|--------|-------------|---------------|--------|------|-------------|
|                         |         | MICRO. INDIV. | MICRO. | PEQ.  | MED. E GDE. | MICRO. INDIV.    | MICRO. | PEQ.  | MED. E GDE. | MICRO. INDIV. | MICRO. | PEQ.   | MED. E GDE. | MICRO. INDIV. | MICRO.  | PEQ.   | MED. E GDE. | MICRO. INDIV. | MICRO. | PEQ. | MED. E GDE. |
| ERJ                     | 993.391 | 95.342        | 19.462 | 8.692 | 4.230       | 48.056           | 8.840  | 3.899 | 1.557       | 192.524       | 95.385 | 41.444 | 12.686      | 218.351       | 100.797 | 36.759 | 16.228      | 2.583         | 594    | 265  | 70          |
| Noroeste Fluminense     | 19.988  | 1.891         | 832    | 233   | 91          | 1.055            | 130    | 45    | 7           | 4.428         | 2.722  | 909    | 231         | 4.404         | 1.281   | 273    | 113         | 43            | 23     | 3    | 1           |
| Aperibé                 | 664     | 91            | 29     | 22    | 1           | 39               | 2      | 2     | 0           | 157           | 86     | 37     | 5           | 109           | 32      | 3      | 3           | 2             | 0      | 0    | 0           |
| Bom Jesus do Itabapoana | 2.287   | 210           | 59     | 25    | 13          | 130              | 17     | 8     | 0           | 430           | 313    | 115    | 26          | 612           | 169     | 26     | 9           | 6             | 1      | 1    | 0           |
| Cambuci                 | 665     | 60            | 17     | 7     | 6           | 28               | 2      | 1     | 0           | 187           | 91     | 30     | 4           | 162           | 34      | 5      | 4           | 3             | 1      | 0    | 0           |
| Itaíva                  | 656     | 38            | 23     | 5     | 12          | 34               | 6      | 1     | 2           | 158           | 104    | 32     | 4           | 149           | 34      | 5      | 5           | 0             | 1      | 0    | 0           |
| Itaocara                | 1.455   | 129           | 64     | 7     | 6           | 75               | 6      | 4     | 0           | 307           | 253    | 85     | 24          | 276           | 85      | 20     | 4           | 0             | 5      | 1    | 0           |
| Itaperuna               | 6.609   | 632           | 300    | 87    | 25          | 344              | 44     | 11    | 4           | 1.407         | 918    | 299    | 82          | 1.253         | 483     | 147    | 47          | 15            | 5      | 1    | 1           |
| Laje do Muriaé          | 380     | 39            | 13     | 4     | 4           | 14               | 2      | 1     | 0           | 101           | 46     | 11     | 1           | 94            | 21      | 1      | 3           | 0             | 1      | 0    | 0           |
| Miracema                | 1.471   | 152           | 47     | 18    | 3           | 59               | 9      | 3     | 0           | 371           | 198    | 67     | 15          | 331           | 93      | 14     | 11          | 4             | 0      | 0    | 0           |
| Natividade              | 943     | 111           | 15     | 4     | 3           | 60               | 5      | 3     | 0           | 248           | 117    | 36     | 0           | 230           | 45      | 4      | 5           | 3             | 0      | 0    | 0           |
| Porciúncula             | 1.049   | 118           | 29     | 9     | 3           | 60               | 2      | 0     | 0           | 252           | 119    | 39     | 7           | 295           | 53      | 6      | 6           | 4             | 0      | 0    | 0           |
| Santo Antônio de Pádua  | 2.967   | 242           | 223    | 42    | 12          | 173              | 30     | 8     | 1           | 596           | 380    | 131    | 48          | 614           | 203     | 40     | 12          | 3             | 8      | 0    | 0           |
| São José de Ubá         | 364     | 21            | 8      | 1     | 1           | 5                | 5      | 2     | 0           | 84            | 51     | 10     | 5           | 137           | 11      | 1      | 1           | 1             | 1      | 0    | 0           |
| Varre-Sai               | 478     | 48            | 5      | 2     | 2           | 34               | 0      | 1     | 0           | 130           | 46     | 17     | 6           | 142           | 18      | 1      | 3           | 2             | 0      | 0    | 0           |

Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

\*Notas: a. O total considera os estabelecimentos "não informados" em termos de porte, sendo, portanto, superior ao somatório das colunas.

b. Critério de porte por faturamento (Lei nº 123/06):

- Microempreendedor Individual (MEI) – Até R\$ 60.000
- Microempresa (ME) – Até R\$ 360.000
- Empresa de Pequeno Porte (EPP) – De R\$ 360.000,01 até R\$ 3.600.000
- Média e Grande Empresa (MGE) – Acima de R\$ 3.600.000

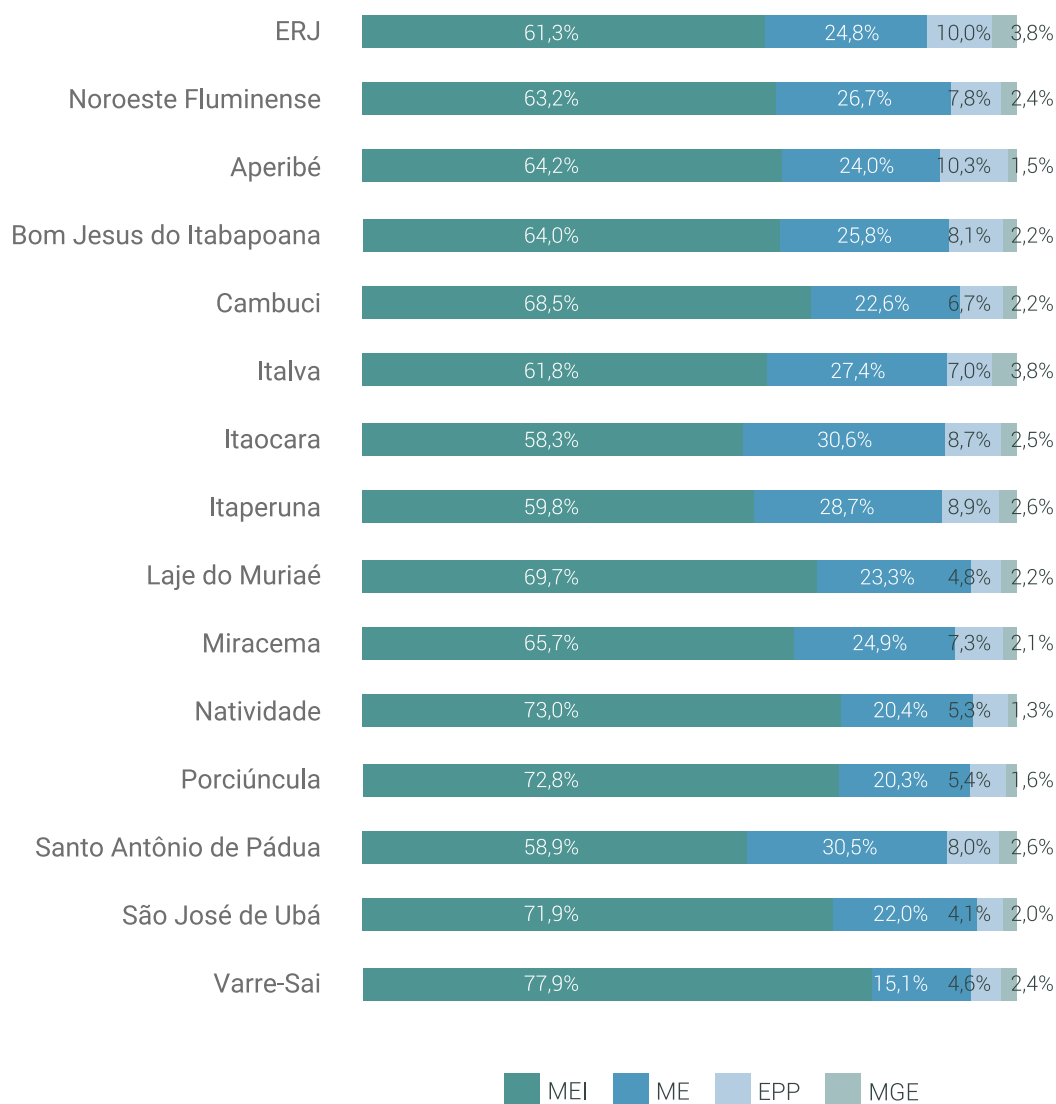
No ERJ os funcionários públicos representam 18,3% do total de empregos formais. No Noroeste essa participação é superior, de 26%, ou seja, aproximadamente, um a cada quatro empregados formais da região é funcionário público.

Itaperuna, município com maior número de empregos formais na região, apresenta a menor

proporção de funcionários da administração pública sobre o total de empregos: apenas 11,6%.

Por outro lado, nos municípios com menor quantidade de empregos formais, a participação do setor público é bem mais elevada, com destaque para Varre-Sai (64,4%), Laje do Muriaé (63%) e São José de Ubá (62,2%).

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS POR PORTE DA EMPRESA:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2015



**Fonte:** IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março de 2015).

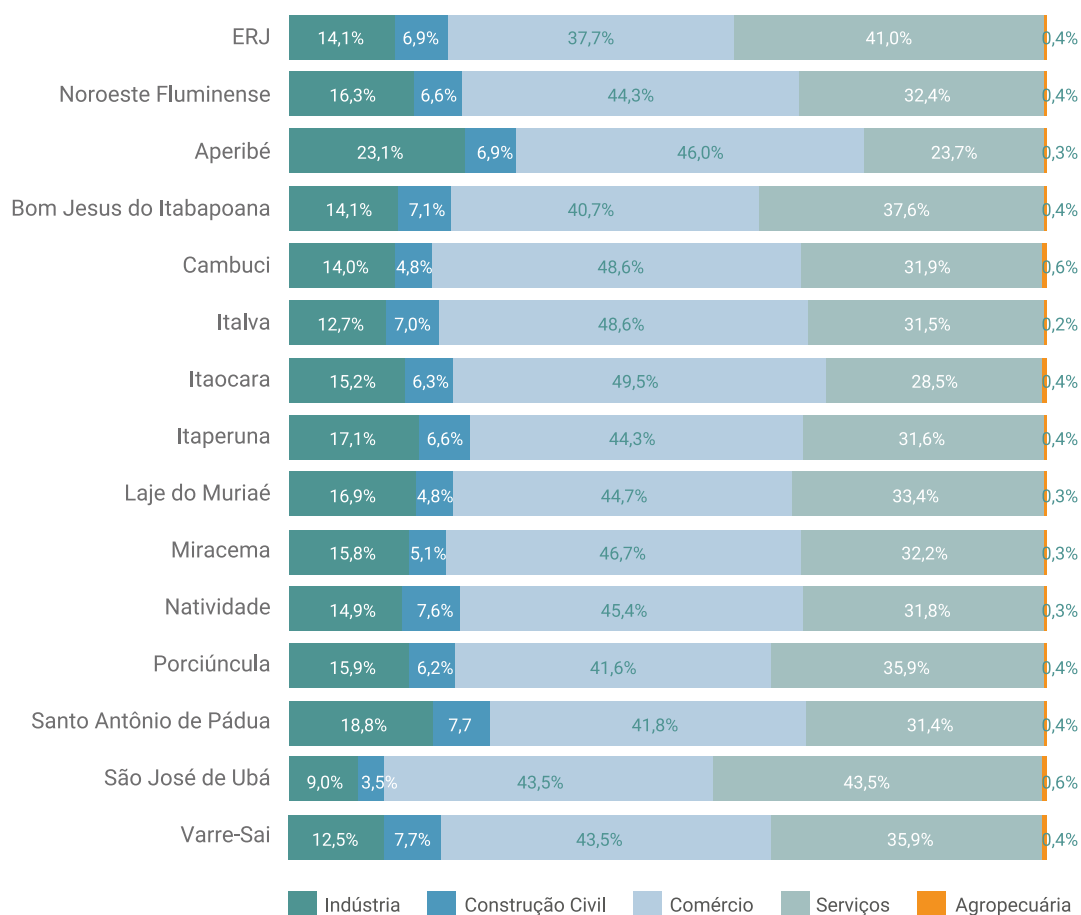
**Nota:** Não foram considerados os estabelecimentos com porte não informado, que representam 8,7% do total de estabelecimentos do Noroeste fluminense.

O Noroeste conta com um percentual de pequenos negócios (97,6%) superior ao do ERJ (96,2%). A distribuição das empresas da região por porte, em função do faturamento, é parecida com a distribuição do ERJ. Os MEIs concentram mais da metade do total de estabelecimentos da região e também de todos os seus municípios. Em Varre-Sai, os MEIs têm o maior peso relativo no total de estabelecimentos, representando 77,9% do total.

As MEs são mais representativas em Itaocara e Santo Antônio de Pádua, que possuem cerca de 30% dos registros. Vale destacar que as MES representam maior peso relativo no Noroeste do que no ERJ.

Aperibé é o município da região com maior peso relativo das EPPs: 10,3% do total de estabelecimentos.

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março de 2015).

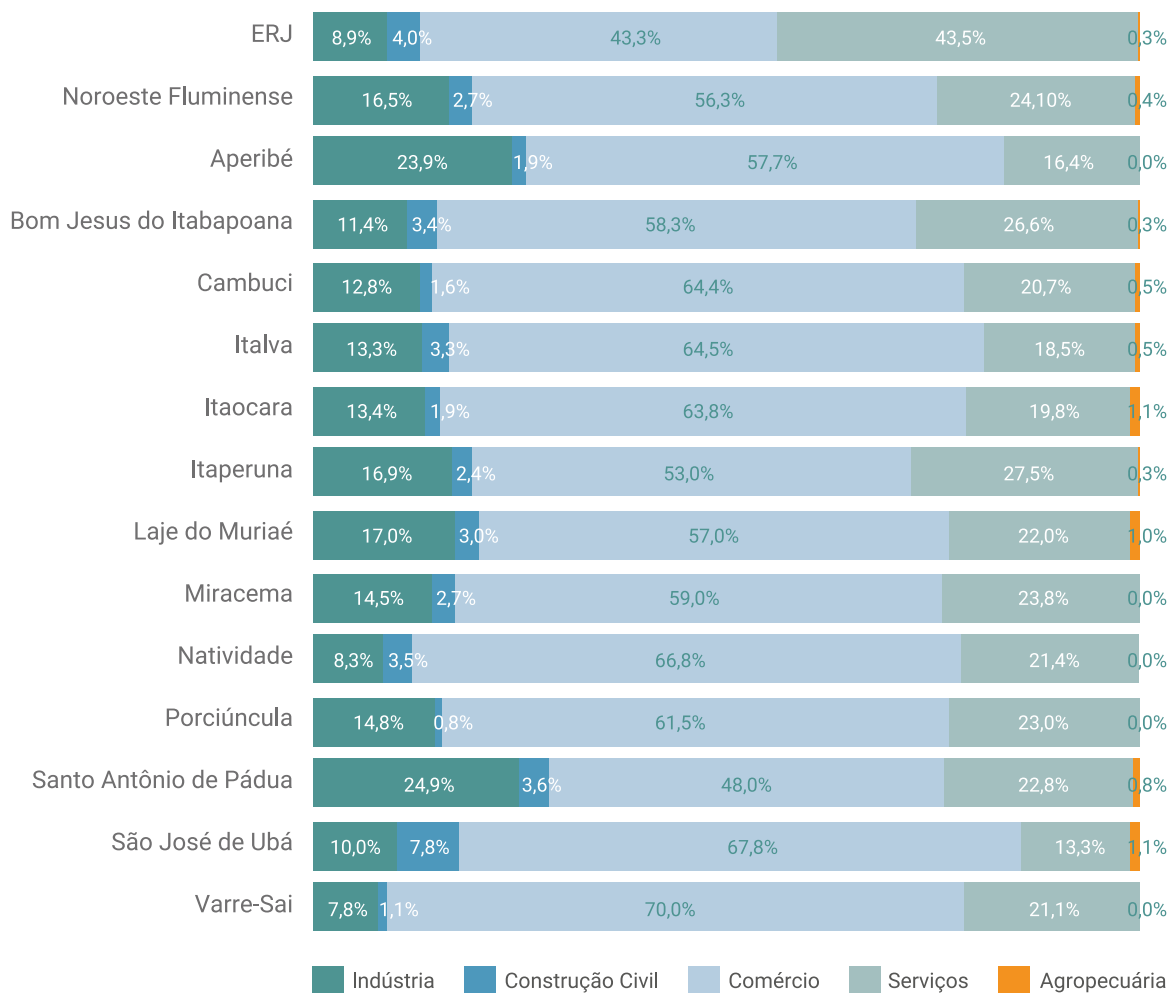
Nota: Não foram considerados os estabelecimentos com porte não informado, que totalizam 6,6% do total de estabelecimentos do Noroeste Fluminense.

A distribuição das empresas de acordo com os grandes setores econômicos do IBGE indica a hegemonia de serviços na economia do ERJ (41%), ao menos em número de estabelecimentos. No Noroeste, contudo, a predominância é de comércio, com 44,3% dos estabelecimentos da região. Em nenhum município do Noroeste serviços supera comércio no total de estabelecimentos. Porém, em São José de Ubá a participação desses setores é igual: 43,5% cada.

Indústria apresenta maior participação no número de empresas localizadas no Noroeste (16,3%) em relação ao ERJ (14,1%). Contam com o maior número de empresas do setor: Aperibé (23,1%), Santo Antônio de Pádua (18,8%) e Itaperuna (17,1%).

A distribuição dos estabelecimentos da construção civil nos municípios da região segue o padrão do estado, girando em torno de 7% do total de empresas. Agropecuária detém papel minoritário na dinâmica econômica do Noroeste, não chegando a 1% dos estabelecimentos.

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março de 2015).

A distribuição dos estabelecimentos de micro e pequenas empresas (MPEs) por setor – considerando MEs e EPPs – revela predominância ainda maior de comércio no Noroeste (56,3%).

Ainda que no ERJ o número de estabelecimentos comerciais não supere o de serviços, quando analisadas apenas as micro e pequenas empresas o peso relativo de comércio é bem maior do que quando se leva em consideração o universo de estabelecimentos (todos os portes). O peso

relativo do setor aumenta não só no estado e na região, mas também em todos os municípios do Noroeste, revelando sua importância para os pequenos negócios locais.

Entre as MPEs, indústria possui maior peso relativo em Santo Antônio de Pádua (24,9%) e Aperibé (23,9%). Construção civil tem participação reduzida entre as MPEs. E agropecuária também não se destaca entre as micro e pequenas empresas da região.

**TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS POR SETOR E TAMANHO DA EMPRESA:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2014**

|                         | TOTAL     | INDÚSTRIA |         |             | CONSTRUÇÃO CIVIL |        |             | COMÉRCIO |         |             | SERVIÇOS |         |             | AGROPECUÁRIA |       |             |
|-------------------------|-----------|-----------|---------|-------------|------------------|--------|-------------|----------|---------|-------------|----------|---------|-------------|--------------|-------|-------------|
|                         |           | MICRO.    | PEQ.    | MED. E GDE. | MICRO.           | PEQ.   | MED. E GDE. | MICRO.   | PEQ.    | MED. E GDE. | MICRO.   | PEQ.    | MED. E GDE. | MICRO.       | PEQ.  | MED. E GDE. |
| ERJ                     | 4.641.380 | 84.971    | 118.566 | 379.702     | 39.345           | 65.612 | 196.397     | 258.808  | 326.271 | 306.410     | 305.373  | 505.441 | 2.029.553   | 14.203       | 6.227 | 4.501       |
| Noroeste Fluminense     | 58.493    | 3.638     | 3.945   | 3.107       | 708              | 472    | 27.961      | 6.987    | 5.168   | 2.450       | 4.537    | 4.670   | 20.491      | 2.067        | 253   | 0           |
| Aperibé                 | 1.822     | 213       | 295     | 0           | 35               | 32     | 0           | 201      | 102     | 81          | 86       | 104     | 664         | 9            | 0     | 0           |
| Bom Jesus do Itabapoana | 6.595     | 313       | 382     | 114         | 125              | 69     | 0           | 883      | 501     | 608         | 596      | 726     | 2.000       | 268          | 10    | 0           |
| Cambuci                 | 1.508     | 50        | 20      | 140         | 18               | 0      | 0           | 154      | 113     | 0           | 133      | 22      | 740         | 118          | 0     | 0           |
| Italva                  | 1.817     | 86        | 174     | 0           | 4                | 0      | 0           | 234      | 245     | 0           | 142      | 99      | 784         | 49           | 0     | 0           |
| Itaocara                | 3.747     | 227       | 106     | 106         | 22               | 62     | 0           | 607      | 354     | 0           | 294      | 335     | 1.490       | 111          | 33    | 0           |
| Itaperuna               | 21.742    | 1.346     | 1.696   | 1.717       | 244              | 225    | 0           | 2.335    | 2.349   | 1.441       | 1.864    | 1.983   | 5.883       | 595          | 64    | 0           |
| Laje do Muriaé          | 1.096     | 64        | 109     | 0           | 8                | 0      | 0           | 72       | 10      | 0           | 49       | 0       | 682         | 102          | 0     | 0           |
| Miracema                | 3.871     | 248       | 294     | 104         | 67               | 64     | 0           | 576      | 346     | 0           | 278      | 280     | 1.387       | 205          | 22    | 0           |
| Natividade              | 2.468     | 31        | 81      | 0           | 24               | 20     | 0           | 243      | 118     | 0           | 123      | 147     | 1.468       | 151          | 62    | 0           |
| Porciúncula             | 2.215     | 123       | 254     | 0           | 3                | 0      | 0           | 321      | 63      | 67          | 194      | 169     | 904         | 86           | 31    | 0           |
| Santo Antônio de Pádua  | 9.268     | 891       | 484     | 926         | 138              | 0      | 0           | 1.092    | 796     | 253         | 655      | 745     | 3.034       | 234          | 20    | 0           |
| São José de Ubá         | 1.127     | 31        | 0       | 0           | 13               | 0      | 0           | 145      | 61      | 0           | 61       | 48      | 682         | 75           | 11    | 0           |
| Varre-Sai               | 1.217     | 15        | 50      | 0           | 7                | 0      | 0           | 124      | 110     | 0           | 62       | 12      | 773         | 64           | 0     | 0           |

**Fonte:** IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

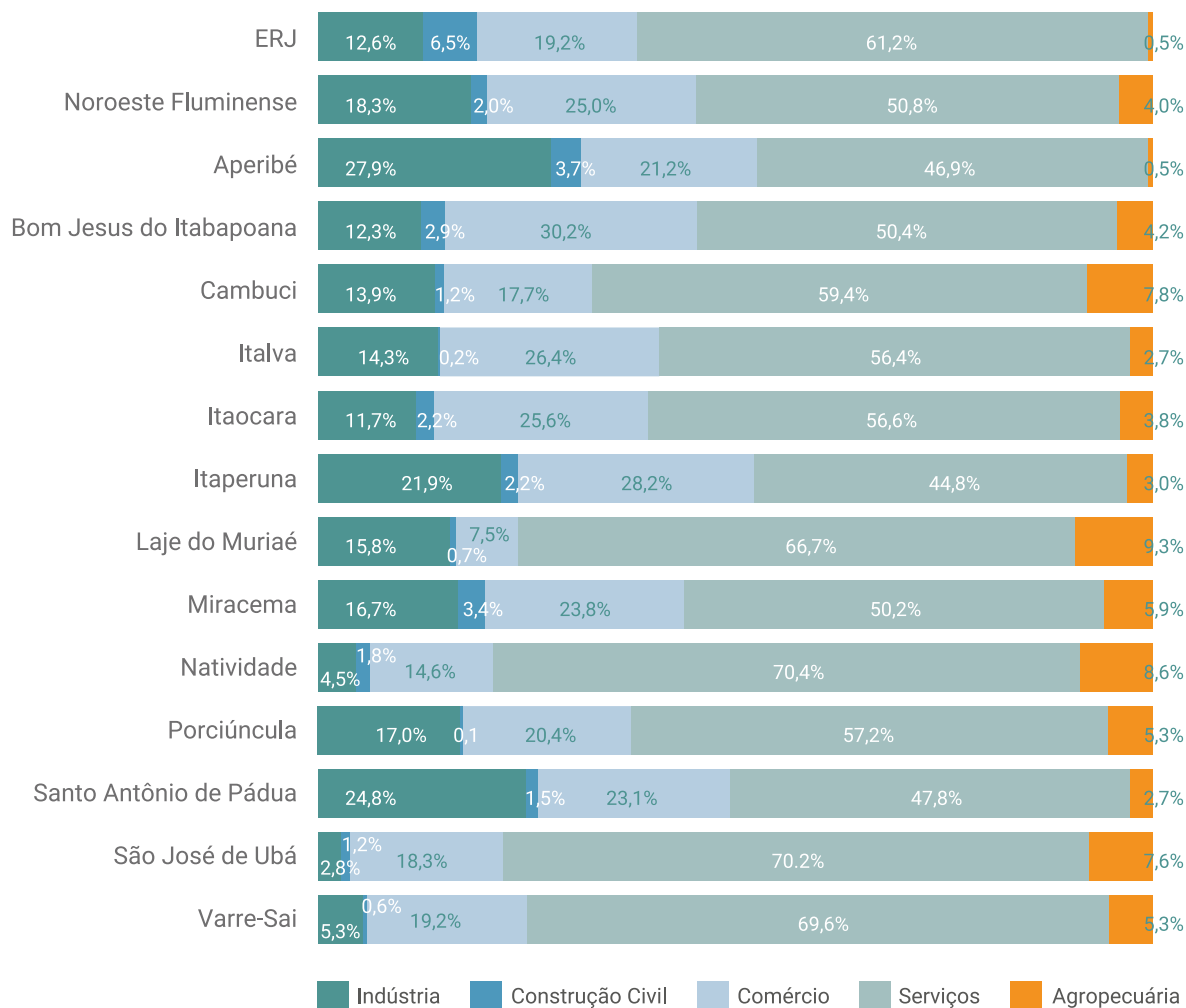
**Notas:** a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. De acordo com o Sebrae (2010), para fins de pesquisa, uma empresa do setor industrial é considerada MICRO quando possui até 19 funcionários; PEQUENA, de 20 a 99; MÉDIA, de 100 a 499; e GRANDE, de 500 ou mais empregados. Essa classificação é válida também para a construção civil. Já para os setores de comércio e de serviços, a categorização é de MICRO para estabelecimentos de até nove trabalhadores; PEQUENO, entre dez e 49; MÉDIO, de 50 a 99; e GRANDE PORTE, para 100 ou mais assalariados.

Para os dados de emprego formal, a definição por porte de empresa foi feita em função do número de empregados em cada estabelecimento. Os números mostram que o ERJ possui cerca de 4,64 milhões de postos formais de trabalho e que o Noroeste responde por 1,3% desse total.

Serviços domina grande parte dos empregos formais no ERJ (61,2%), com destaque para a participação das empresas de médio e grande porte, que correspondem a cerca de 44% do total do segmento. Na região, apesar de o comércio ser predominante em termos de estabelecimentos, serviços é o que mais emprega, respondendo por 51% dos empregos.

**DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2014**



**Fonte:** IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

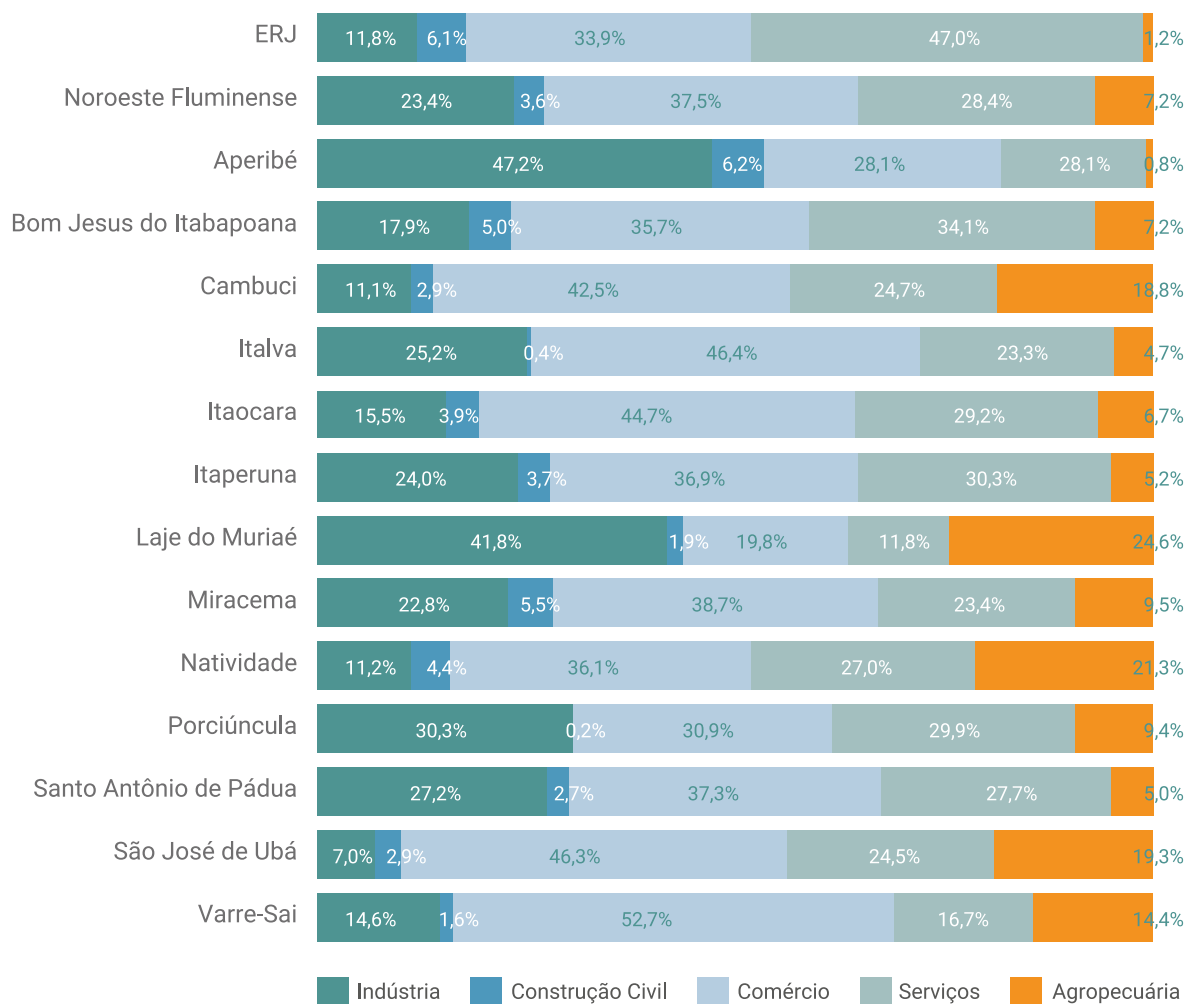
**Nota:** Considerando apenas vínculos ativos.

Como no ERJ, serviços é também o que mais emprega no Noroeste, ainda que absorva uma proporção menor (50,8%) de trabalhadores. O 2º maior setor em termos de mão de obra formalizada é comércio tanto no estado (19,2%) quanto na região (25%). Já indústria e agropecuária possuem maior relevância no emprego formal na região (18,3% e 4%, respectivamente) do que no estado (12,6% e 0,5%, respectivamente).

Em todos os municípios da região, serviços é também o que mais concentra empregos formais. No entanto, indústria se destaca como 2º setor no número de postos formais de trabalho em três municípios: Aperibé (27,9%), Santo Antônio de Pádua (24,8%) e Laje do Muriaé (15,8%).

Agropecuária tem maior participação no emprego em Laje do Muriaé (9,3%), Natividade (8,6%), Cambuci (7,8%) e São José de Ubá (7,6%).

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGOS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2014



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Notas: a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. De acordo com o Sebrae (2010), para fins de pesquisa, uma empresa do setor industrial é considerada MICRO quando possui até 19 funcionários; e PEQUENA, de 20 a 99. Essa classificação é válida também para a construção civil. Já para os setores de comércio e de serviços, a categorização é de MICRO para estabelecimentos de até nove trabalhadores; e de PEQUENO, entre dez e 49 assalariados.

A distribuição dos empregos em micro e pequenas empresas por setor da economia difere da distribuição geral por setor observada para o Noroeste. Entre as MPEs, comércio ganha significativa relevância na região e em todos os municípios, superando serviços na participação do emprego formal em MPEs, com 37,5% no total da região.

Indústria também ganha participação entre as MPEs e emprega, proporcionalmente, quase o dobro no Noroeste em relação ao estado. Com exceção de Cambuci, Natividade e São José de Ubá, em todos os municípios da região o setor emprega proporcionalmente mais que na média do estado, tendo maior peso relativo em Aperibé.



bé. Nesse município, cerca de 47% dos postos formais de trabalho em micro e pequenas empresas estão na indústria.

Agropecuária também ganha relevância na região entre as MPEs e gera considerável número

de empregos em Laje do Muriaé (24,6%), Natividade (21,3%), Cambuci (19,3%) e São José do Ubá (19,3%).

Construção civil, por sua vez, permanece com pouca representatividade no total de empregos em MPEs no Noroeste.

### REMUNERAÇÃO MÉDIA (R\$) POR SETOR E PORTE DA EMPRESA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2014

| UNIDADE TERRITORIAL     | TOTAL | INDÚSTRIA |       |             | CONSTRUÇÃO CIVIL |       |             | COMÉRCIO |       |             | SERVIÇOS |       |             | AGROPECUÁRIA |       |             |
|-------------------------|-------|-----------|-------|-------------|------------------|-------|-------------|----------|-------|-------------|----------|-------|-------------|--------------|-------|-------------|
|                         |       | MICRO.    | PEQ.  | MED. E GDE. | MICRO.           | PEQ.  | MED. E GDE. | MICRO.   | PEQ.  | MED. E GDE. | MICRO.   | PEQ.  | MED. E GDE. | MICRO.       | PEQ.  | MED. E GDE. |
| ERJ                     | 3.050 | 1.773     | 2.572 | 5.521       | 1.904            | 2.407 | 2.903       | 1.353    | 1.613 | 2.172       | 1.713    | 2.123 | 3.758       | 1.257        | 1.509 | 1.866       |
| Noroeste Fluminense     | 1.610 | 1.183     | 1.379 | 1.649       | 1.509            | 1.270 | -           | 1.171    | 1.352 | 1.387       | 1.477    | 1.820 | 2.027       | 1.002        | 1.099 | -           |
| Aperibé                 | 1.450 | 1.187     | 1.506 | -           | 1.396            | 1.308 | -           | 1.154    | 1.154 | 1.069       | 1.610    | 1.192 | 1.725       | 1.030        | -     | -           |
| Bom Jesus do Itabapoana | 1.456 | 1.138     | 1.224 | 1.399       | 1.545            | 1.070 | -           | 1.150    | 1.314 | 1.306       | 1.313    | 1.827 | 1.748       | 992          | 1.196 | -           |
| Cambuci                 | 1.489 | 1.228     | 1.029 | 1.222       | 1.304            | -     | -           | 1.093    | 1.123 | -           | 1.893    | 1.487 | 1.719       | 996          | -     | -           |
| Italva                  | 1.670 | 1.464     | 1.348 | -           | 1.076            | -     | -           | 1.185    | 1.274 | -           | 1.779    | 1.952 | 2.022       | 1.010        | -     | -           |
| Itaocara                | 1.504 | 1.144     | 1.052 | 1.645       | 1.214            | 1.253 | -           | 1.155    | 1.227 | -           | 1.521    | 1.650 | 1.818       | 1.017        | 903   | -           |
| Itaperuna               | 1.716 | 1.191     | 1.440 | 1.552       | 1.664            | 1.329 | -           | 1.209    | 1.463 | 1.410       | 1.358    | 1.849 | 2.503       | 1.016        | 1.263 | -           |
| Laje do Muriaé          | 1.304 | 1.326     | 1.412 | -           | 1.432            | -     | -           | 1.052    | 1.107 | -           | 2.280    | -     | 1.291       | 973          | -     | -           |
| Miracema                | 1.522 | 1.125     | 1.158 | 1.352       | 1.552            | 1.203 | -           | 1.180    | 1.256 | -           | 1.581    | 1.739 | 1.934       | 968          | 1.243 | -           |
| Natividade              | 1.561 | 1.370     | 1.552 | -           | 1.340            | 1.489 | -           | 1.100    | 1.131 | -           | 2.152    | 2.083 | 1.661       | 989          | 1.033 | -           |
| Porciúncula             | 1.775 | 1.151     | 1.500 | -           | 2.254            | -     | -           | 1.136    | 1.285 | 1.278       | 1.839    | 1.856 | 2.303       | 1.004        | 1.047 | -           |
| Santo Antônio de Pádua  | 1.608 | 1.162     | 1.328 | 1.959       | 1.333            | -     | -           | 1.147    | 1.307 | 1.576       | 1.270    | 1.896 | 1.989       | 1.030        | 1.035 | -           |
| São José de Ubá         | 1.438 | 1.377     | -     | -           | 1.282            | -     | -           | 1.243    | 1.187 | -           | 1.973    | 1.447 | 1.517       | 975          | 992   | -           |
| Varre-Sai               | 1.718 | 1.315     | 1.561 | -           | 1.534            | -     | -           | 1.155    | 1.164 | -           | 2.805    | 1.072 | 1.891       | 987          | -     | -           |

**Fonte:** IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS

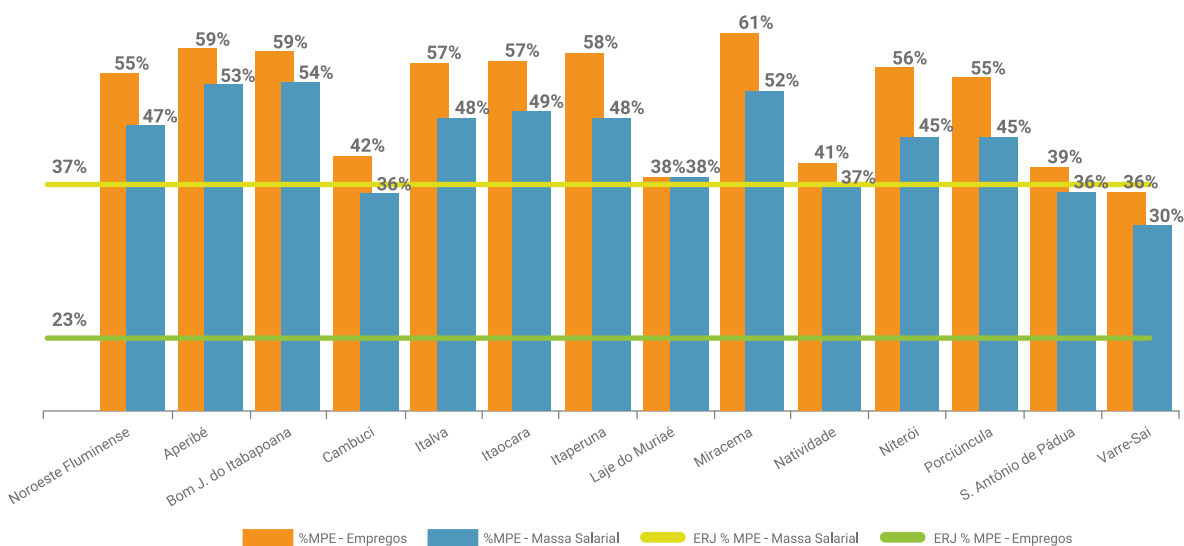
**Notas:** a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. Remuneração deflacionada para fevereiro de 2016.

O Noroeste apresenta remuneração média total inferior à do ERJ (R\$ 3.050), com R\$ 1.610. Italva, Itaperuna, Porciúncula e Varre-Sai exibem remuneração média superior à da região, apesar de todos os seus municípios estarem abaixo da média do ERJ. No outro extremo fica Laje do Muriaé, com o menor valor total: R\$ 1.304.

Como no ERJ, no Noroeste, em todos os setores, a remuneração média das MPEs é superior à das MGEs, com destaque para indústria e serviços, onde os valores chegam a ser 1,4 vezes maior nas MGEs em comparação com microempresas dos setores. Na região, as MGEs de serviços apresentam o maior valor de remuneração média, entre todos os setores.

PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS E NA MASSA SALARIAL: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2014



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Notas: a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. Remuneração deflacionada para fevereiro de 2016.

A participação relativa dos pequenos negócios pode ser verificada em termos de empregos e de contribuição para a massa salarial. Nos dois quesitos, as MPEs têm maior participação para o Noroeste (55% e 47%, respectivamente) do que para o ERJ (37% e 23%).

Em termos de participação das MPEs no emprego, entre os 13 municípios da região somente

Varre-Sai não supera a média estadual. Em Miracema, as MPEs apresentam a maior participação relativa no emprego formal (61%). Depois vêm Aperibé e Bom Jesus do Itabapoana (59% cada).

No que tange à participação das MPEs na massa salarial, todos os municípios da região superam com boa margem o nível do ERJ.

NÚMERO ABSOLUTO E TAXA DE CRESCIMENTO DE EMPRESAS OPTANTES PELO MEI:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2014 E 2015

|                         | 2014    | 2015    | TAXA DE CRESCIMENTO (%) |
|-------------------------|---------|---------|-------------------------|
| ERJ                     | 555.851 | 690.106 | 24,2                    |
| Noroeste Fluminense     | 11.832  | 14.013  | 18,4                    |
| Aperibé                 | 398     | 484     | 21,6                    |
| Bom Jesus do Itabapoana | 1.382   | 1.617   | 17,0                    |
| Cambuci                 | 435     | 524     | 20,5                    |
| Italva                  | 378     | 438     | 15,9                    |
| Itaocara                | 783     | 930     | 18,8                    |
| Itaperuna               | 3.657   | 4.376   | 19,7                    |
| Laje do Muriaé          | 253     | 309     | 22,1                    |
| Miracema                | 915     | 1.116   | 22,0                    |
| Natividade              | 654     | 717     | 9,6                     |
| Porciúncula             | 733     | 865     | 18,0                    |
| Santo Antônio de Pádua  | 1.635   | 1.951   | 19,3                    |
| São José de Ubá         | 248     | 276     | 11,3                    |
| Varre-Sai               | 361     | 410     | 13,6                    |

Fonte: IETS, com base nos dados do Portal do Empreendedor.

Em relação ao universo de empresas optantes pelo MEI, entre 2014 e 2015 o número de microempreendedores individuais aumentou de 555.851 para 690.106 no ERJ, o que corresponde a um crescimento de 24,2%.

No Noroeste, que, em 2015, reunia 2% do total de MEIs do estado, o aumento foi inferior (18,4%) e nenhum município superou o crescimento no número de optantes verificado no estado.

Itaperuna é o município da região com a maior concentração de optantes. Apresentou em 2014-2015 a maior variação em termos absolutos, com 719 optantes a mais em 2015, em comparação com o ano anterior.

Entretanto, o maior aumento relativo ocorreu em Laje do Muriaé (22,1%), apesar de o município apresentar o 2º menor total de MEIs em 2015. Natividade obteve, no período, o menor aumento relativo da região (9,6%).

LISTA DAS DEZ ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS FREQUENTES ENTRE OS  
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E  
NOROESTE FLUMINENSE, 2015

| ESTADO DO RIO DE JANEIRO |   | NOROESTE FLUMINENSE |  |
|--------------------------|---|---------------------|--|
| 1º                       | Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios                         | 1º                  | Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios  |
| 2º                       | Cabeleireiros, manicure e pedicure  | 2º                  | Cabeleireiros, manicure e pedicure   |
| 3º                       | Obras de alvenaria  | 3º                  | Obras de alvenaria   |
| 4º                       | Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar | 4º                  | Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas   |
| 5º                       | Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza               | 5º                  | Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares  |
| 6º                       | Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares                                 | 6º                  | Transporte escolar   |
| 7º                       | Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas              | 7º                  | Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza  |
| 8º                       | Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas                | 8º                  | Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns |
| 9º                       | Instalação e manutenção elétrica  | 9º                  | Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar  |
| 10º                      | Comércio varejista de bebidas   | 10º                 | Serviços ambulantes de alimentação   |

**Fonte:** IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

**Nota:** Estão marcadas em azul as atividades coincidentes com as dez mais do Estado do Rio de Janeiro.

No que tange às atividades econômicas mais frequentes entre os MEIs, destacam-se “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios”, “Cabeleireiros, manicure e pedicure” e “Obras de alvenaria” tanto no ERJ quanto no Noroeste. Há pouca diferença entre as atividades mais frequentes nos dois lugares – estado e região. Diferentemente do estado, no Noroeste estão entre as dez atividades mais frequentes dos MEIs “Transporte escolar” (6ª posição), “Comércio varejista de mer-

cadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns” (8ª posição) e “Serviços ambulantes de alimentação” (10ª atividade). Já no ERJ as atividades relacionadas a organização de eventos, manutenção elétrica e comércio de bebidas têm maior relevância entre os MEIs (7ª, 9ª e 10ª atividades). Ressalta-se que entre os MEIs, tanto no ERJ quanto no Noroeste, predominam atividades de serviços.

LISTA DAS DEZ ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS FREQUENTES ENTRE AS PEQUENAS EMPRESAS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E NOROESTE FLUMINENSE, 2015

| ESTADO DO RIO DE JANEIRO |  | NOROESTE FLUMINENSE |  |
|--------------------------|--|---------------------|--|
| 1º                       | Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios  | 1º                  | Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios  |
| 2º                       | Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares  | 2º                  | Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns |
| 3º                       | Restaurantes e similares   | 3º                  | Restaurantes e similares   |
| 4º                       | Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns | 4º                  | Comércio varejista de materiais de construção em geral   |
| 5º                       | Cabeleireiros, manicure e pedicure   | 5º                  | Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores  |
| 6º                       | Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática  | 6º                  | Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares  |
| 7º                       | Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente  | 7º                  | Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida                                      |
| 8º                       | Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores  | 8º                  | Aparelhamento de pedras para construção, exceto associado à extração   |
| 9º                       | Comércio varejista de materiais de construção em geral   | 9º                  | Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas  |
| 10º                      | Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica                                     | 10º                 | Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática  |

Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

Nota: Estão marcadas em azul as atividades coincidentes com as dez mais do Estado do Rio de Janeiro.

No âmbito das MEs, também há grande similaridade entre as atividades econômicas mais frequentes no ERJ e no Noroeste, sendo “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios”, como no caso dos MEIs, a mais frequente em ambos os locais.

Há diferenças, contudo, entre três atividades predominantes, uma vez que no ERJ os destaques são para as relacionadas a serviços de beleza,

comércio varejista de outros produtos e de consultoria (5ª, 7ª e 10ª atividades). Já na região as atividades distintas estão relacionadas a confecção de peças do vestuário, aparelhamento de pedras para construção e comércio de produtos farmacêuticos (7ª, 8ª e 9ª atividades).

Nota-se que tanto entre as MEs do ERJ quanto do Noroeste as atividades comerciais são mais frequentes.

LISTA DAS DEZ ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS FREQUENTES ENTRE AS PEQUENAS EMPRESAS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E NOROESTE FLUMINENSE, 2015

| ESTADO DO RIO DE JANEIRO |  | NOROESTE FLUMINENSE |  |
|--------------------------|--|---------------------|--|
| 1º                       | Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios  | 1º                  | Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns |
| 2º                       | Restaurantes e similares   | 2º                  | Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas  |
| 3º                       | Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas  | 3º                  | Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios  |
| 4º                       | Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares  | 4º                  | Comércio varejista de móveis   |
| 5º                       | Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns | 5º                  | Comércio varejista de materiais de construção em geral   |
| 6º                       | Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente  | 6º                  | Comércio varejista de calçados   |
| 7º                       | Comércio varejista de materiais de construção em geral   | 7º                  | Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores   |
| 8º                       | Construção de edifícios  | 8º                  | Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente  |
| 9º                       | Comércio varejista de calçados   | 9º                  | Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores  |
| 10º                      | Comércio varejista de móveis   | 10º                 | Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional        |

Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

Nota: Estão marcadas em azul as atividades coincidentes com as dez mais do Estado do Rio de Janeiro.

No caso das EPPs, a 1ª atividade mais frequente no ERJ já é distinta da que aparece no Noroeste, e há diferenças também entre o restante das atividades. Na região, predomina entre as EPPs “Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns”, que nos outros portes aparecia mais abaixo na lista de atividades mais frequentes (8º lugar para os MEIs e 2º para as MEs).

Já no ERJ, assim como para os MEIs e as MEs, para as EPPs “Comércio varejista de artigos do

vestuário e acessórios” é a atividade mais frequente. Novamente, comércio tem destaque no ERJ e também é predominante entre as atividades mais frequentes das EPPs do Noroeste.

Na região, surgem atividades distintas relacionadas a comércio de combustíveis, de materiais de construção, de peças e acessórios para veículos automotores e de transporte de cargas (7ª, 8ª, 9ª e 10ª atividades). No ERJ, têm maior frequência as atividades ligadas a alimentação, comércio de outros produtos e construção de edifícios (2ª, 4ª, 6ª e 8ª atividades).

## 4. ASPECTOS INSTITUCIONAIS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

## ESTÁGIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GERAL DA MPE DE ACORDO COM INDICADORES GLOBAIS DO SEBRAE: MUNICÍPIOS DA REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE, 2015

|                         | USO PODER DE COMPRA | DESBUROCRATIZAÇÃO | EMPREENDEDOR INDIVIDUAL | AGENTE DE DESENVOLVIMENTO | LEI IMPLEMENTADA <sup>1</sup> | REGIN <sup>2</sup> | SALA DO EMPREENDEDOR |
|-------------------------|---------------------|-------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------------|--------------------|----------------------|
| Aperibé                 | Intermediário       | Básico            | Básico                  | Inicial                   | N                             | Interrompido       | N                    |
| Bom Jesus do Itabapoana | Avançado            | Avançado          | Avançado                | Avançado                  | S                             | Operante           | S                    |
| Cambuci                 | Básico              | Básico            | Básico                  | Inicial                   | N                             | Interrompido       | N                    |
| Italva                  | Avançado            | Intermediário     | Avançado                | Avançado                  | S                             | Interrompido       | S                    |
| Itaocara                | Avançado            | Avançado          | Intermediário           | Avançado                  | S                             | Operante           | N                    |
| Itaperuna               | Básico              | Intermediário     | Intermediário           | Avançado                  | S                             | Interrompido       | Construção           |
| Laje do Muriaé          | Básico              | Intermediário     | Avançado                | Avançado                  | S                             | Interrompido       | N                    |
| Miracema                | Intermediário       | Básico            | Avançado                | Avançado                  | S                             | Operante           | Construção           |
| Natividade              | Avançado            | Avançado          | Avançado                | Avançado                  | S                             | Operante           | S                    |
| Porciúncula             | Avançado            | Intermediário     | Intermediário           | Avançado                  | S                             | Operante           | N                    |
| Santo Antônio de Pádua  | Intermediário       | Intermediário     | Intermediário           | Avançado                  | S                             | Operante           | S                    |
| São José de Ubá         | Intermediário       | Básico            | Intermediário           | Avançado                  | S                             | Interrompido       | N                    |
| Varre-Sai               | Avançado            | Intermediário     | Avançado                | Avançado                  | S                             | Interrompido       | N                    |

**Fonte:** IETS, com base nos dados do Sebrae Nacional, disponível em <<http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>>.

**Nota 1:** Nos estágios inicial e básico a Lei Geral não foi implementada; nos estágios intermediário e avançado, foi implementada.

**Nota 2:** O Sistema Integrado de Cadastro (Regin) visa unificar e agilizar a constituição de empresas, facilitando o processo de cadastro nos órgãos municipais, estaduais e federais.

O Sistema de Monitoramento de Implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, coordenado pelo Sebrae Nacional, focaliza quatro aspectos da Lei Geral chamados indicadores globais: o uso do poder de compra, a desburocratização, o empreendedor individual e os agentes de desenvolvimento. De acordo com as informações divulgadas por esse sistema, a Lei Geral da MPE não foi implementada em todos os municípios do Noroeste. Aparibé e Cambuci, por diferentes ra-

zões, não tiveram a Lei Geral implementada e não possuem Sala do Empreendedor. Na região, apenas Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Natividade e Santo Antônio de Pádua contam com tal estrutura já construída.

Em relação ao Regin, em sete dos 13 municípios da região o sistema está interrompido. Está operante apenas em Bom Jesus do Itabapoana, Itaocara, Miracema, Natividade, Porciúncula e Santo Antônio.

NÚMERO DE OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL EM 2013 E TAXA DE CRESCIMENTO:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2013 E 2014

|                         | 2013    | 2014    | TAXA DE CRESCIMENTO (%) |
|-------------------------|---------|---------|-------------------------|
| ERJ                     | 145.021 | 150.991 | 4,12                    |
| Noroeste Fluminense     | 3.898   | 4.076   | 4,57                    |
| Aperibé                 | 146     | 151     | 3,42                    |
| Bom Jesus do Itabapoana | 467     | 490     | 4,93                    |
| Cambuci                 | 89      | 94      | 5,62                    |
| Italva                  | 127     | 131     | 3,15                    |
| Itaocara                | 336     | 349     | 3,87                    |
| Itaperuna               | 1.405   | 1.446   | 2,92                    |
| Laje do Muriaé          | 46      | 49      | 6,52                    |
| Miracema                | 286     | 290     | 1,40                    |
| Natividade              | 124     | 123     | -0,81                   |
| Porciúncula             | 181     | 184     | 1,66                    |
| Santo Antônio de Pádua  | 584     | 665     | 13,87                   |
| São José de Ubá         | 61      | 60      | -1,64                   |
| Varre-Sai               | 46      | 44      | -4,35                   |

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

No ERJ, há cerca de 151 mil estabelecimentos registrados no Simples Nacional, regime único de arrecadação dirigido às microempresas e empresas de pequeno porte através da Lei Geral nº 123 de 2006. Entre 2013 e 2014, 5.970 empreendedores passaram a ser tributados pelo regime, o que significou um aumento em 4,12%.

No Noroeste Fluminense, o aumento foi próximo ao do estado (4,57%), apesar da queda no número de favorecidos em três dos 13 municípios, com destaque para Varre-Sai, que registrou queda relativa de 4,35%.

Entre os municípios que apresentaram crescimento, Santo Antônio de Pádua se destacou com a maior taxa (13,87%) e o maior aumento absoluto no número de optantes pelo Simples Nacional (81).



